



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

O TOQUE COMO FORMA DE INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PSICOSSOCIAL DA PESSOA IDOSA

Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

Danielle Figueiredo Patricio, Universidade Estadual da Paraíba / UEPB
Monalisa Alves Dantas, Universidade Federal de Campina Grande / UFCG
Patrícia Regina Cardoso de Almeida, Universidade Estadual da Paraíba / UEPB
Ricardo Augusto Silva Costa, Universidade Estadual da Paraíba / UEPB
Marina Sandrelle Correia de Sousa, Universidade Estadual da Paraíba / UEPB

INTRODUÇÃO: A saúde da pessoa idosa é um tema bastante discutido no cenário da saúde brasileira devendo-se principalmente ao rápido crescimento demográfico desta parcela populacional, cada vez mais representativa da população geral. A atenção voltada ao envelhecimento no âmbito da saúde durante muito tempo focou a saúde fisiológica esquecendo que o idoso, assim como todas as outras faixas etárias constitui-se de um ser completo que merece ser tratado em sua integralidade; com o avanço nos estudos esse cuidado deixa de centralizar-se apenas nos fatores biológicos que permeiam a senilidade e passam a se importar com aspectos psicossociais, destacando o contato social e afetivo a partir do toque, que pode ser um instrumento essencial de uso da enfermagem para complementar seu cuidado humanizado ao paciente idoso, trazendo importantes resultados na promoção da saúde deste. A utilização do toque na promoção da saúde psicossocial da pessoa idosa é um instrumento simples que pode trazer grandes benefícios para a saúde. A enfermagem por está tão próxima das pessoas cotidianamente durante o desenvolvimento de seu trabalho, tem a possibilidade de utilizar o toque como ferramenta de cuidado, principalmente nos casos de idosos separados do convívio familiar, como também pode orientar as pessoas que estão em convívio direto com estes idosos a realizarem tal prática.

OBJETIVOS: Mostrar a importância de se tratar o idoso em sua integralidade utilizando o toque como forma complementar da terapêutica de promoção da saúde. **METODOLOGIA:** Foi utilizada a revisão sistemática de artigos publicados em meio eletrônico, nas bases de dados Scielo e LILACS, e de



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

literaturas pertinentes ao tema, que deveriam obedecer aos critérios de refinamento: tempo (entre os anos de 2007 e 2012), duplicidade, relevância para o estudo e ser escrito em língua portuguesa. Foram encontrados 28 artigos dos quais utilizou-se 12 pois se faziam mais pertinentes ao estudo e ao objetivo proposto. **RESULTADOS:** O toque é percebido como uma terapêutica complementar de saúde utilizada nas diversas faixas etárias na forma de promover o bem-estar social, exprimindo afeto, amizade e segurança. Na pessoa idosa, diante dos inúmeros aspectos psicológicos e sociais que são afetados como, por exemplo, a exclusão social e o afastamento dos familiares e até mesmo os casos de idosos demenciados que possuem alto nível de agitação, o toque mostra-se como uma ação que, apesar de simples, pode gerar grandes resultados na promoção da saúde destes idosos, como a sensação de aceitação, de inclusão ou até de diminuição significativa da agitação. **CONCLUSÃO:** A enfermagem como ciência do cuidar tem em suas mãos um instrumento de caráter simplório, mas que traz em sua singularidade e simplicidade um grande potencial de tratamento da saúde da pessoa idosa, representado a partir do toque, onde, mesmo no momento de realização de um procedimento meramente técnico, pode transmitir para o idoso uma sensação de acolhimento, de sentir-se importante como pessoa humana, e essa prática deve ser tratada com relevância pelos profissionais que se propõem a cuidar do outro de forma integral e humanizada.

Palavras-chave: toque, envelhecimento e enfermagem.